

Equipe Técnica

Carlos Alberto Costa Veloso
Arystides Resende Silva
Luis Wagner Rodrigues Alves
Paulo Campos Christo Fernandes
Eduardo Jorge Maklouf Carvalho
Austrelino Silveira Filho

Tiragem: 300 exemplares
Belém-PA



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



UNIDADE de observação ...
2009

FD-PP-00677



CPATU- 43146-1



UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

Avaliação do Sistema de monocultivo com Mogno Africano em Paragominas



Foto: Carlos Veloso 2009



Belém - PA
2009

UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

Avaliação do Sistema de monocultivo com Mogno africano em Paragominas

INTRODUÇÃO

A Embrapa vem desenvolvendo várias alternativas para utilização de sistemas de integração LP, PS e LPS, com diversos arranjos e combinações de culturas de lavoura, forrageiras e essências florestais, contudo, muitas variáveis demandam estudos, precisando ainda ser monitoradas e mensuradas. Dentre estas temos a eficiência energética, manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, novas combinações de cultivos e viabilidade socioeconômica e ambiental do sistema.

Em integrações de lavoura-pecuária-silvicultura vários componentes do sistema colaboram para melhorar a sustentabilidade no aspecto produtivo, econômico, ambiental, e social. O componente agrícola tem como característica o giro financeiro mais rápido e a geração de capital inicial para a integração, além de permitir a utilização de forrageiras com alto potencial produtivo, em decorrência da adubação residual que confere à área. O uso de pastagens melhoradas, que se faz possível neste sistema, permite aumentar a eficiência da produção animal, além de atuar na recuperação das propriedades físico-químicas e biológicas do solo. O componente florestal, por sua vez, oferece alternativas na produção de recursos madeireiros e não-madeireiros, provoca aumento da biodiversidade, permite recomposição de reservas, proteção de mananciais hídricos e do solo, além de propiciar conforto térmico na atividade pecuária.

Desse modo o presente trabalho teve como objetivo observar o comportamento do Mogno africano em sistema de monocultivo no município de Paragominas, PA.

METODOLOGIA

A Unidade de observação foi implantada na Estação Experimental da Fazenda Vitória, localizada no município de Paragominas, utilizando-se o Mogno africano como espécie arbórea. Antes do plantio foi feita a coleta de amostras de solo na camada superficial de 0-20 cm de profundidade. A adubação do paricá correspondeu a 300 gramas de fosfato reativo Arad e 100 gramas de superfosfato triplo.

Na avaliação da unidade de observação foram coletados dados de crescimento do mogno africano e % Índice de pagamento das mudas.

RESULTADOS PARCIAIS / RESUMO DA TECNOLOGIA

O índice de pagamento das mudas alcançou o índice de 88%.